

43º CONGRESSO DO PSD

PROPOSTA TEMÁTICA

Uma necessária medida pelas Comunidades.

O PSD sempre foi o partido mais próximo das nossas Comunidades no estrangeiro e estas devem ser valorizadas.

Para isso é necessário que o PSD esteja mais presente por meio de diálogo permanente com nossas estruturas e com os cidadãos que vivem na Diáspora.

Recordamos: há mais de 1.700.000 eleitores em ambos os Círculos (Europa e Fora da Europa) e, em números absolutos ou proporcionais, é indiscutível o aumento da participação eleitoral das Comunidades. Por isso, esse importante ativo eleitoral, cidadão, não pode ser esquecido nem desperdiçado.

E não nos iludamos: cabe ao próprio PSD, partido que teve sempre nas Comunidades um esteio, tomar medidas necessárias e urgentes para retomarmos a maioritária confiança das Comunidades, o que não ocorre desde 2015, última eleição legislativa em que fizemos 3 dos 4 deputados. De lá para cá perdemos, por divisões internas e falhas no processo de organização, o protagonismo que havia.

Por conseguinte, com a experiência das nossas Secções e de quem vive no estrangeiro, propomos:

. Retomar a maioritária confiança dos compatriotas no estrangeiro com uma efetiva aproximação; e

. Trabalhar em conjunto com o PSD Madeira e com o PSD Açores para reconquistarmos as Comunidades, pois Portugal não termina nas suas fronteiras geográficas.

Portugal vive e cresce em cada Comunidade Portuguesa espalhada pelo mundo, em cada emigrante que leva consigo a nossa língua, a nossa cultura, os nossos valores e o nosso orgulho nacional. Milhões de portugueses e lusodescendentes mantêm uma ligação profunda à sua origem, à sua ancestralidade. Cidadãos empenhados que, todos os dias, contribuem para projetar a Portugalidade além-fronteiras.

O PSD sempre reconheceu esta realidade. Foi o partido que mais se aproximou das Comunidades Portuguesas, que mais as ouviu e que mais acreditou no seu papel para o desenvolvimento do país.

Mas hoje temos o dever de renovar esse compromisso. A participação eleitoral tem vindo a crescer e demonstra que os compatriotas no estrangeiro querem ser ouvidos, querem participar e querem contribuir para as decisões que moldam o futuro nacional ou regional.

Está na hora de dar um novo passo.

Está na hora de reforçar a confiança das Comunidades no PSD.

Está na hora de valorizar quem nunca deixou de acreditar em Portugal.

Está na hora de reconhecer que os portugueses no estrangeiro são uma parte essencial da nossa Nação e têm o que dizer ao partido.

Por isso, defendemos uma estratégia clara e permanente do PSD e do Governo de reaproximação às Comunidades Portuguesas, assente em um diálogo permanente, numa maior presença política e numa valorização efetiva.

As Comunidades não pedem privilégios. Pedem reconhecimento. Pedem respeito. Pedem representação. E merecem tudo isso.

O PSD, no Continente ou nas Regiões Autónomas, deve perquirir a oportunidade histórica para voltar a ser a maioritária referência política dos portugueses espalhados pelo mundo. Para isso, é necessário ouvir mais, estar mais presente e construir uma relação de confiança duradoura, sem soluções prontas.

O futuro de Portugal constrói-se em território nacional, mas constrói-se também em tantos lugares mundo afora onde bate um coração português, tenha sua origem no Continente, na Madeira ou nos Açores.

Quando fortalecemos as Comunidades, fortalecemos Portugal. Quando damos voz aos portugueses no estrangeiro, enriquecemos a nossa democracia. Quando valorizamos quem nunca esqueceu a sua Pátria, estamos a honrar a melhor tradição social-democrata e ao legado de Francisco Sá Carneiro.

Este é o momento de agir. Este é o momento de unir. Este é o momento de devolver às Comunidades o lugar central que merecem no projeto nacional, porque Portugal é maior do que o seu território.

Portugal é uma Nação global e as Comunidades são uma das suas maiores forças.